

Objetivo e Estratégia

Fundo long-biased sistemático, que aloca em fatores de risco de ações e de outros mercados, com mais de 150 posições, entre compradas e vendidas, orçamento de risco visando volatilidade realizada de 16% a.a. com I. Sharpe esperado superior a 1,5. Se utiliza de modelo de alocação estratégica e tática baseados em indicadores macroeconômicos locais e globais, que define alocação entre fatores de risco de ações em duas formas, long-only (FIA) e long-short, bem como fatores de risco em outros mercados inclusive globais, menos correlacionados, como câmbio, commodities, etc.

Histórico de Rentabilidade Mensal (%)

ano		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	YTD	Vol.
2022	Bayes LB	-1.40%	-0.97%	4.16%	-0.81%	2.51%	-6.61%							-3.43%	10.13%
	IMA-B 5+	-1.89%	0.30%	3.56%	0.08%	1.16%	-1.10%							2.03%	7.23%
2021	Bayes LB	-3.16%	1.40%	7.72%	6.80%	4.49%	-2.17%	-0.44%	-0.14%	-1.91%	-1.18%	-1.70%	3.86%	13.61%	13.01%
	IMA-B 5+	-1.69%	-2.33%	-1.17%	0.64%	1.19%	0.83%	-0.76%	-2.22%	-1.26%	-3.87%	4.47%	-0.34%	-6.55%	8.97%
2020	Bayes LB					0.58%	2.75%	5.69%	-0.20%	-1.73%	-0.18%	6.09%	7.98%	21.77%	12.77%
	IMA-B 5+					-0.11%	2.84%	7.32%	-3.62%	-2.60%	0.22%	2.59%	7.51%	14.53%	9.58%

* Data da primeira cota do fundo: 29/05/2020

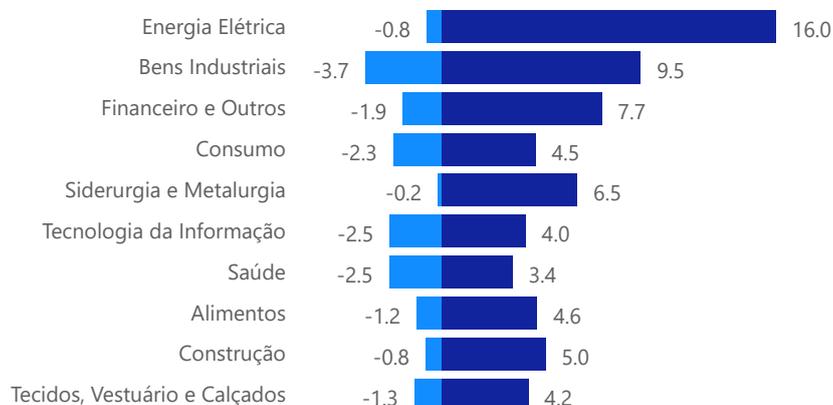
Desempenho Histórico

● Bayes FIM ● IMAB5+ ● Ibovespa



Maiores Exposições por Setor (% PL)

● Short ● Long



Ret. por Sub-Estratégia	Mês	YTD
Ações (LO+LS)	-6.32%	-2.21%
Bayes Global Systematic Fund	-0.14%	-2.07%
Bayes Global USD/BRL Hedge	-0.90%	1.81%
Bayes Global USD/BRL Return	0.75%	-1.28%
NTN-B 30	0.00%	0.31%

Estatísticas

Correlação vs IMAB-5+	0.39
Correlação vs Ibovespa	0.65
Índice de Sharpe	0.82

Exposições e Concentração em Ações *

Número de posições long	122
Número de posições short	94
Maior posição long (% PL)	2.28
Maior posição short (% PL)	-0.78
Total long (% PL)	94.44
Total short (% PL)	-25.43
Patrimônio Líquido	R\$ 41,456,211

Exp. por market cap (%PL)	Long	Short	Net
Large (acima de R\$10bi)	40.1	-5.2	34.9
Mid (entre R\$1bi e R\$10bi)	43.2	-14.5	28.7
Small (inf. a R\$1bi)	10.1	-6.0	4.1

Exposição a Outros Mercados (Ex Fatores Ações)

Bayes Global Systematic Fund	11.37%
NTNB 30	2.00%

Dados para Investimento

Taxa de adm.	2,00% a.a.
Taxa de performance	20% sobre o que exceder o índice IMA-B 5+ (provisionado diariamente, cobrado semestralmente, utilizando o conceito de linha d'água)
Horário para movimentações	Até 14:00
Aplicação financeiro	D+0
Aplicação	D+1
Resgate-quotização	D+14
Resgate-pagamento	D+16
Tipo de quota	Fechamento
Tributação	Renda Variável - 15% sobre o lucro apurado no resgate

Gestor	Bayes Capital Management Investimentos Ltda.
Adm/Custódia	BTG Pactual
Auditor	Ernst & Young
Classif. ANBIMA	Fundo Multimercado Estratégia Livre (FIM)
CNPJ/MF	36.499.625/0001-97

* O presente Informativo tem objetivo ilustrativo apenas. Favor não distribuir e manter para uso restrito aquelas instituições e pessoas que receberam originalmente esse documento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias adotadas pela Bayes CM seguem padrões internacionais de desenvolvimento e implementação sistemática, utilizando-se do que há de mais atualizado em construção de portfólio, diversificação e gestão de risco. Entretanto, são estratégias de risco alto e podem apresentar perdas significativas.

Estado Atual dos Mercados Globais e Estratégias Sistemáticas

Mercados terminaram o mês de Junho e o primeiro semestre de 2022 em tom bastante negativo, resultado de preocupação renovada com inflação. S&P 500 terminou o primeiro semestre de 2022 com queda de -20.6%, marcando seu pior primeiro semestre desde 1970. O NASDAQ caiu -29.5%, seu pior primeiro semestre. O S&P500 caiu -8,40% e o Nasdaq -8,71% no mês de Junho.

O petróleo também caiu no mês embora permaneça com valor alto. A valorização do USD vs outras moedas globalmente afetou mercados como o BTC, que chegou a cair abaixo de USD 19,000.

Dados recentes de inflação ainda indicam altas consideráveis, combinado com dados de queda nos gastos com consumo nos EUA e Europa. Nos EUA, o consumo real caiu -0.4% em Maio vs aumento de 0,7% em Abril. O dado de "core consumption expenditures" nos EUA segue elevado, em +4,7% ao ano. O índice de inflação que inclui energia e alimentos segue bastante alto em +6,3% anualizado em Abril, mas tendo caído de suas máximas.

A preocupação com inflação e desaceleração econômica provocou uma alta nos juros até 2 anos e uma queda dos juros longos, após 5 anos, com uma tendência de inclinação negativa da curva de juros. Nesse cenário, o USD, que já apresenta uma alta considerável desde o COVID, intensificou sua alta, mesmo vs moedas bem depreciadas como o BRL, com +9,02% no mês. Os modelos de momentum ainda não indicam compra de USD vs BRL mas a reversão de tendência de recuperação do BRL foi considerável, em um cenário de alta volatilidade.

Apesar da queda nos preços das ações, com a redução considerável dos múltiplos de avaliação, há preocupação com queda da expectativa de lucro e com possível recessão. Os setores mais cíclicos como Energia apresentaram quedas consideráveis, com queda de -17% em Junho no S&P500, reduzindo as altas do ano. Consumo discricionário segue entre os mais atingidos por essa preocupação, com empresas de varejo preocupadas com os níveis de estoque atuais, claramente tendo investido mais do que o necessário entrando em 2022. Todos os 11 setores do S&P500 apresentaram perdas, inclusive setores defensivos como eletricidade, consumos de necessidade e saúde.

Essa correlação alta dos mercados em tom negativo afetou notadamente aqueles já descontados como o Brasil. Todos os setores apresentaram comportamento negativo, sendo que o EWZ caiu -18,65% no mês, uma oscilação extrema para o câmbio e a bolsa, dado o nível de avaliação já deprimido das ações brasileiras.

Enquanto os números de inflação não convergirem para níveis mais baixos e seguir um cenário de incertezas em relação ao nível de juros necessário para controlar essas expectativas, sobretudo nos EUA, o mercado seguirá oscilando. O mercado parece achar difícil a convergência de inflação para a meta em 2023 e 2024 na Europa e no Japão, sobretudo dado que os bancos centrais dessas regiões estão ainda mais behind the curve.

O Chair Jerome Powell tem reafirmado a preocupação maior em controlar a inflação e comentou durante evento do Banco Central Europeu em Portugal no final do mês sobre os riscos do FED ter que aumentar os juros mais do que desejaria e afetar o crescimento. Há expectativa de aumento entre 50 e 75 pontos básicos no FFR em Julho.

Os Fatores de Risco apresentaram comportamento francamente desfavorável para as versões long only no mês de Junho, sobretudo para as famílias mais cíclicas como Crescimento (-15,8%) no mês de Junho e Valor (-15,4%). Valor vinha bem no ano mas teve uma queda relevante no mês. A família de momentum que vinha se recuperando desde Março após a reversão em Janeiro, também apresentou dificuldades. Apenas as famílias de Qualidade e Baixo Risco (-9,7%) apresentaram comportamento melhor do que o mercado em geral.

As versões Long Short de Fatores de risco seguiram apresentando comportamento acima de seu histórico com performance de +4,8% no mês de junho para a versão de 10% de volatilidade de exposição 100% comprada e -82% vendida. No ano de 2022 apresenta rentabilidade acima de 20%. Esse tem sido um comportamento global, ou seja, da retomada dessas versões com o estouro da bolha de avaliação de ações de crescimento e o aumento de volatilidade resultante da reversão esperada para a política de QE dos bancos centrais que suportavam avaliações exageradas de ativos em alguns mercados.

O que esperar para os próximos meses de 2022

Seguem as incertezas em relação ao cenário de inflação globalmente, com a atenção voltada para o comportamento do FED no que diz respeito à intensidade dos aumentos de juros nas próximas reuniões. A incerteza maior portanto refere-se ao nível dos aumentos de juros, até onde irá esse ciclo de aumentos e o impacto que terá sobre os índices de inflação, emprego e crescimento. Segue a preocupação em relação à desaceleração econômica global durante o período de aperto monetário.

O Brasil vinha se beneficiando desde Janeiro dessa dinâmica de rotação de ativos de crescimento e mais caros para ativos cíclicos e com mais Valor. Após um mês difícil em Abril, o mês de Maio tinha sido um mês de recuperação dos preços dos ativos no Brasil a partir do dia 10, o mês de Junho foi extremamente negativo, não apenas para ações, como para o BRL, como consequência do impacto negativo dessas incertezas em mercados cíclicos.

O nível de avaliação do Real e da Bolsa Brasileira está bastante deprimido. Apesar das incertezas gerarem um mercado mais volátil, espera-se alguma recuperação dessa avaliação dos ativos no Brasil. Entretanto, isso pode levar algum tempo até que haja maior clareza em relação ao cenário de inflação e o nível de juros nos EUA.

AZ Quest Bayes Long Biased Sistemático FIM

Fundo AZQuest Bayes Long Biased Sistemático FIM havia completado 2 anos em Maio de 2022. O fundo fechou o mês de Junho/22 em -6,61% vs o Imab5+ com retorno de -1,1%, afetado sobremaneira pela versão Long Only do modelo de fatores. No acumulado desde Maio/2020 o Bayes Long Biased Sistemático FIM está com rentabilidade medida pela cota líquida de performance, em +33,6% vs Ibovespa em +12,7%, para um nível de volatilidade realizada de cerca de 13% a.a. vs seu orçamento de 16% a.a.

A alocação de risco em modelos de ações long only e long short ocupa 70% do orçamento de risco do fundo. A Alocação Estratégica entre os modelos segue em 75% Long Only e 25% Long Short. O Modelo sistemático de alocação tático, baseado em indicadores macroeconômicos locais e globais define alocação entre estratégias, exposição bruta e líquida. Posição comprada bruta está em 94,4% e vendida em -25,4%. O fundo possui 122 posições compradas e 94 posições vendidas.

Fundo segue com alocação de risco potencial em até 30% em outros mercados como momentum de juros, câmbio, etc. Em Junho/22 a alocação no fundo Bayes Global Systematic Fund estava em 11% durante a maior parte do mês.

Em termos de fatores de risco, o destaque no ano de 2022 tem sido as famílias na versão Long Short (LS) que têm ajudado o Bayes LB Sistemático FIM, com performance relevante YTD (+23%), repetindo o movimento extremamente positivo de 2021. Todas as cinco famílias long short estão com boa performance em 2022, com destaque para momentum e logo em seguida baixo risco. As famílias Long Only têm apresentado dificuldades por conta do mercado em queda correlacionado.

Atribuição de Retorno para o mês de Maio

Fatores (LO + LS) gerou -6,3% . As famílias de Fatores no formato Long Short (LS) geraram performance de 4,8% no mês chegando a +23% YTD 2022. O destaque foi para as famílias de Momentum LS e Qualidade LS. As famílias de Fatores Long Only geraram performance negativa em -12,2%

A exposição ao Bayes Global Systematic Fund gerou uma performance no mês de -0,14%. A contribuição do hedge cambial no mês foi de 0,15%.

A exposição em NTNBs gerou resultado no mês de aproximadamente +0.0%.

** O presente Informativo tem objetivo ilustrativo apenas. Favor não distribuir e manter para uso restrito aquelas instituições e pessoas que receberam originalmente esse documento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias adotadas pela Bayes CM seguem padrões internacionais de desenvolvimento e implementação sistemática, utilizando-se do que há de mais atualizado em construção de portfolio, diversificação e gestão de risco. Entretanto, são estratégias de risco alto e podem apresentar perdas significativas.*